

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO – UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

ANA MARIA JORDÃO FERREIRA
JULIA QUEIROZ DE AGUIAR ALVES

A Humanização da Enfermagem em Cuidados Paliativos

**ANA MARIA JORDÃO FERREIRA
JULIA QUEIROZ DE AGUIAR ALVES**

A Humanização da Enfermagem em Cuidados Paliativos

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Disciplina TCC II do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, como parte dos requisitos para conclusão do curso.

Orientador (a): Prof. MSc.
Matheus Henrique Castanha
Cavalcanti

RECIFE
2025

**ANA MARIA JORDÃO FERREIRA
JULIA QUEIROZ DE AGUIAR ALVES**

A HUMANIZAÇÃO DA ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Disciplina TCC II do Curso Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, como parte dos requisitos para conclusão do curso.

Examinadores:

Matheus Henrique Castanha Cavalcanti – Mestre

Examinador 1 – Titulação

Examinador 2 - Titulação

Nota: _____

Data: ____/____/____

RESUMO

Enfrentar uma enfermidade é uma ocorrência imprevista e angustiante na vida das pessoas, desencadeando sensações de apreensão, medo e aflição. Com a progressão significativa do quadro clínico, alguns pacientes não têm perspectiva de cura e requerem cuidados paliativos, que torna mais intensa as sensações descritas. Dessa forma, é crucial que o enfermeiro pratique empatia e sensibilidade com o paciente e seus familiares, buscando aplicar os cuidados paliativos e métodos de cuidado humanizado. Certamente é essencial que essas práticas sejam abordadas de forma mais regular nos atendimentos em todas as etapas de cuidado, visando uma melhor qualidade de vida, além de fortalecer o vínculo entre enfermeiro e paciente.

Palavras-Chaves: Humanização, cuidados paliativos, enfermagem.

The humanization of nursing in palliative care

ABSTRACT

Facing an illness is an unforeseen and distressing event in people's lives, triggering feelings of apprehension, fear, and anguish. As the clinical condition significantly progresses, some patients have no prospect of cure and require palliative care, which intensifies these feelings. Therefore, it is crucial for nurses to practice empathy and sensitivity with the patient and their family, seeking to apply palliative care and humanized care methods. Certainly, it is essential that these practices are regularly addressed in care at all stages, aiming for a better quality of life and strengthening the bond between nurse and patient.

Keywords: Humanization, palliative Care, nursing.

SUMÁRIO

1. Introdução.....	7
2. Materiais e métodos.....	8
3. Resultados e discussão.....	9
4. Conclusão	11
5.Referências.....	12

1. Introdução

A prática do cuidado humanizado, atualmente, está direcionada ao paciente e seus familiares, buscando minimizar o sofrimento e considerando aspectos físicos, psicológicos e espirituais. Esse cuidado está fundamentado nos direitos humanos, promovendo qualidade de vida e dignidade ao indivíduo. A Organização Mundial da Saúde (OMS) destaca que os cuidados paliativos têm como objetivo garantir uma boa qualidade de vida, proporcionando conforto e conectando ente, espírito e corpo, permitindo uma melhor aceitação da finitude da vida^{1,2}.

Sob o aspecto familiar, os familiares desempenham um papel crucial no suporte ao paciente, atuando como uma rede de apoio. Conforme os estudos de Macassi *et.al*³, a transparência no diagnóstico e tratamento, proporcionada por uma equipe qualificada, é fundamental tanto para o paciente quanto para seus familiares. Isso garante a adesão aos cuidados paliativos e contribui para uma melhor aceitação do processo de luto².

É válido ressaltar a necessidade de ampliar o debate sobre o processo terminal e as questões relacionadas a ele, especialmente no meio acadêmico. Esse é um passo essencial para construir um atendimento de suporte global e humanizado, priorizando a qualidade de vida em vez da longevidade. Profissionais que adotam uma visão abrangente sobre a doença e a morte, e que estejam dispostos a compreender as necessidades dos indivíduos, são essenciais para esse processo, principalmente para pacientes que enfrentam diagnósticos que indicam o fim da vida³.

A perspectiva da assistência paliativa como suporte nos cuidados de saúde inclui não apenas o tratamento de doenças crônicas, mas também a análise do desempenho do paciente. Esse é um aspecto fundamental para a melhoria dos índices de qualidade de vida e de morte. Ao mesmo tempo, é necessário equilibrar os avanços da medicina moderna e da tecnologia com um cuidado progressivo e humanizado, conciliando os esforços legítimos para preservar a vida quando há possibilidade de recuperação com os cuidados paliativos, que priorizam o controle dos sintomas sem desconsiderar a finitude humana^{3,4}.

Na assistência paliativa, enfatiza-se o alívio dos sintomas, a flexibilidade no cuidado, a defesa dos direitos do paciente e o respeito à sua individualidade. O papel do enfermeiro nesse contexto inclui orientar, tratar, promover, defender e gerenciar. Para desempenhar essas funções, é necessário ter conhecimento clínico, focar nas necessidades do paciente e da família, agir de forma colaborativa, manter a transparência na comunicação e estar sempre presente, acessível e atento. Dessa forma, o atendimento paliativo não é uma abordagem recente, pois envolve práticas que sempre foram essenciais e estiveram presentes na enfermagem⁵.

Ao refletirmos sobre a complexidade do ser humano no processo saúde-doença, torna-se evidente a importância da atuação conjunta da equipe multiprofissional. O cuidado humanizado vai além do tratamento médico, englobando acolhimento, escuta ativa e atenção às particularidades de cada indivíduo^{4,5}. Para consolidar essa abordagem, é fundamental investir na formação de bons profissionais e criar espaços de diálogo e reflexão. O compartilhamento de vivências dentro das equipes pode fortalecer a empatia e aprimorar as práticas assistenciais, garantindo um processo de morte mais digno e respeitoso^{5,6}.

Essa abordagem exige uma equipe multidisciplinar altamente especializada, que atua de forma preventiva e proativa no controle de diversos sintomas apresentados pelo paciente, estendendo o suporte fundamental também aos seus familiares. A essência desse cuidado é o respeito integral à biografia e dignidade do paciente, reconhecendo que o indivíduo é mais do que a sua doença, e assegurando práticas como o respeito à privacidade, a adequação do tratamento às suas necessidades e a autonomia sobre suas decisões informadas.⁷

Contudo, a vivência de uma doença ameaçadora da vida, como o câncer, impõe profundas mudanças sociais e emocionais, com impacto significativo no ambiente de trabalho. O abalo físico e emocional gerado pela doença e seu tratamento pode ser um fator negativo para a continuidade da vida laboral.⁷

O profissional de enfermagem detém uma função insubstituível na equipe de saúde ao longo de todo o ciclo de vida, visto que o seu trabalho abrange tanto as ações técnicas

especializadas quanto a dimensão humanitária da assistência. No contexto específico dos cuidados de fim de vida, é imperativo que a formação e o preparo dos futuros enfermeiros se aprofundem para além do domínio técnico.⁸

2. Materiais e Métodos

Este artigo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com a finalidade de agrupar, analisar e resumir os achados de pesquisas empíricas que abordam o tema humanização da prática de enfermagem no cenário dos cuidados paliativos. Tendo como objetivo principal proporcionar uma compreensão ampla sobre como os profissionais de enfermagem têm estimulado a humanização no atendimento a pacientes em situação terminal, como também identificar os desafios, estratégias e impactos dessas práticas no cuidado prestado. A pergunta norteadora que orientou a elaboração dessa revisão foi: “De que forma a enfermagem promove a humanização no cuidado a pacientes em cuidados paliativos e quais são os principais desafios enfrentados nesse processo?”

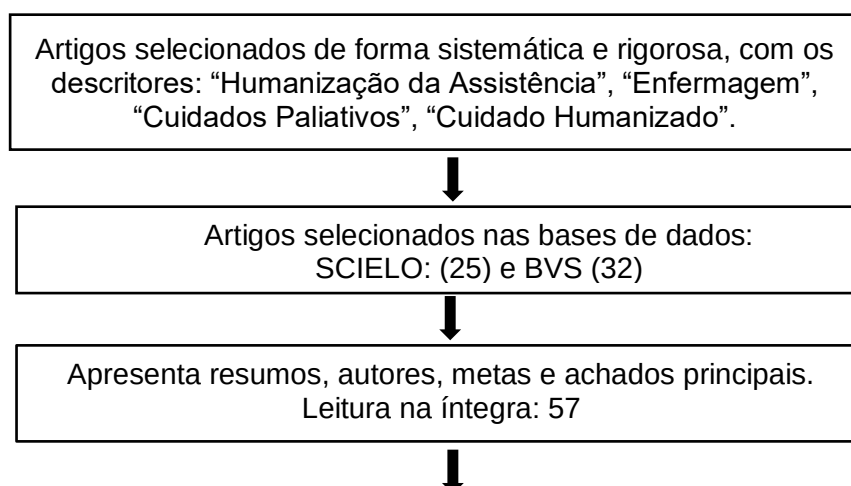
A coleta de dados foi realizada entre os meses de fevereiro e abril de 2025, por meio da busca por artigos científicos nas bases de dados SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Para a seleção dos estudos, foram utilizados os descritores “humanização da assistência”, “enfermagem”, “cuidados paliativos” e “cuidado humanizado”.

Foram incluídos estudos publicados entre os anos de 2018 e 2025, nos idiomas português e inglês, contexto completo disponível gratuitamente e que abordassem de forma direta a temática da humanização da enfermagem em cuidados paliativos. Como critério de exclusão desconsiderou-se os artigos duplicados na base de dados, os que não apresentavam relação direta com o tema proposto e os textos incompletos ou inacessíveis.

Inicialmente, foram identificados 32 artigos. Após a leitura dos títulos e resumos, 18 foram excluídos por não apresentarem relação direta com objetivo do estudo ou por abordarem outros contextos de assistência à saúde. Em seguida, 3 artigos foram excluídos por duplicidade e 4 foram desconsiderados por estarem incompletos ou inacessíveis na íntegra. Dessa forma 7 artigos compuseram a amostra final dessa revisão integrativa, atendendo aos critérios metodológicos e temáticos estabelecidos.

A análise dos estudos selecionados possibilitou identificar que a humanização do cuidado de enfermagem em cuidados paliativos envolve a valorização da escuta ativa, da empatia, da comunicação terapêutica e do respeito à dignidade e autonomia do paciente. Também foram evidenciados fatores que favorecem dificultam a efetivação dessas práticas, destacando-se a importância do preparo emocional e técnico dos profissionais, bem como o suporte institucional para o desenvolvimento de uma assistência realmente humanizada.

Figura 1 - Processo de seleção dos trabalhos.



Artigos selecionados na amostra final: 7

Fonte: Autores (2025)

3. Resultados e Discussão

Os artigos foram escolhidos de forma sistemática e rigorosa, seguindo os critérios preestabelecidos para a condução desta revisão integrativa. Depois de identificar, triar e analisar minuciosamente as publicações, foi possível coletar 7 artigos científicos cruciais que fundamentam a discussão sobre a atuação da enfermagem com pacientes em cuidados paliativos. Adiante, a Tabela 1 apresenta um resumo dos trabalhos incorporados, destacando os autores, suas metas de pesquisa e os achados principais.

Tabela 1 -Descrição agrupada de cada estudo incluído na revisão integrativa.

Autoria e ano	Título do estudo	Objetivo	Resultados
Sousa VFC., 2023	A atuação da enfermagem aos pacientes em cuidados paliativos.	Compreender a importância da enfermagem no atendimento a pacientes em cuidados paliativos.	A enfermagem tem um papel indispensável nos cuidados paliativos, promovendo empatia e conforto, além de escuta acolhedora e suporte emocional tanto ao paciente quanto aos seus familiares. Apensar disso enfrenta obstáculos como, carência de recursos e sobrecarga de tarefas
Santos ELS et al., 2024	Ações do enfermeiro na humanização ao paciente em cuidados paliativos.	Analisar as práticas realizadas pelo enfermeiro que promove a humanização do cuidado a pacientes em cuidados paliativos	O profissional de enfermagem atua como escuta ativa, suporte físico, emocional e espiritual, promovendo maior vínculo, bem-estar e conforto tanto ao paciente quanto a sua família
Júnior EV et al., 2020	A atuação do enfermeiro em cuidados paliativos.	Analisar como é a prestação do cuidado do enfermeiro para pacientes em fase paliativa	O enfermeiro tem um papel fundamental no amparo emocional do paciente e seus familiares, porém ainda enfrenta obstáculos como insuficiente formação especializada e excesso de demanda no trabalho
Miname SC et al., 2022	O impacto da assistência humanizada em pacientes com cuidados paliativos: Uma revisão de literatura	Destacar os benefícios da assistência humanizada em pacientes submetidos a cuidados paliativos,	O cuidado humanizado proporciona bem-estar, satisfação e acolhimento, contribuindo para uma melhor qualidade de vida e para o fortalecimento de vínculo entre paciente, família e equipe

	/The impact of humanized care in palliative care patients: A literature review.	por meio de uma revisão da literatura	multiprofissional. Entretanto, ainda é preciso expandir essa prática em todos os níveis de atenção hospitalar
Júnior JOO <i>et al.</i> , 2022	A SBED e a Declaração de Lima de 2022: garantia de atenção a crianças e adolescentes com dor e às suas famílias.	Ressaltar a importância da Declaração de Lima 2022 e o papel da Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor (SBED) na garantia de uma atenção qualificada, destacando o direito a um atendimento especializado e humanizado	A publicação reforça que o tratamento da dor infantil é um direito humano essencial e que deve ser feita de forma interdisciplinar. A SBED relata o compromisso de apoiar a formação profissional e incentivar pesquisas voltadas para assegurar um cuidado adequado a essa população
Oliveira KA <i>et al.</i> , 2019	Humanização da assistência de enfermagem em cuidados paliativos na pediatria: revisão da literatura.	Analisar a importância da humanização na atuação da enfermagem em cuidados paliativos, considerando aspectos éticos, emocionais e técnicos	A humanização favorece a redução do sofrimento, melhora a qualidade de vida e sua finitude.
Santos LN <i>et al.</i> , 2023	Manejo em cuidados paliativos.	Orientar a aplicação dos planos de cuidados em diversos níveis de atendimento, visando a redução de dados e hospitalização, além de amenizar a dor e o sofrimento do paciente e de sua rede de apoio	O estudo ressalta a importância da identificação precoce, da implementação adequada e do acolhimento do paciente e da sua família, destacando a importância de uma abordagem humanizada voltada para a qualidade de vida até o final

Fonte: Os Autores (2025)

A assistência da enfermagem prestada à paciente cuidados paliativos é um componente essencial no cuidado integral ao paciente. Segundo Souza (2013)¹, a enfermagem tem um papel indispensável nesse contexto, proporcionando um cuidado centrado no paciente, pautado no conforto, na escuta ativa e no apoio emocional a ele e a sua família. Apesar de sua relevância, a prática profissional é marcada por limitações estruturais e sobrecarga de tarefas, que interfere diretamente na qualidade da assistência. Assim é necessário a valorização da equipe de enfermagem e da ampliação de políticas que forneçam melhores condições de trabalho.

O estudo de Santos *et al.* (2024)² analisou as ações de cuidado humanizado realizados pelos profissionais de enfermagem no contexto dos cuidados paliativos, destacando que o profissional atua de forma ativa como apoio físico, emocional e espiritual. Tal conduta

possibilita uma relação mais próxima entre o paciente, a família e a equipe de saúde, promovendo bem-estar e conforto durante o processo de adoecimento. A humanização, portanto, surge como elemento essencial na prática da enfermagem, sendo necessária sua constante valorização e incentivo nas instituições de saúde.

De acordo com Júnior *et al.* (2020)³ o enfermeiro desempenha um papel crucial no amparo emocional de pacientes em fase paliativa e de seus familiares. Apesar dos avanços, observa-se dificuldades vinculadas a ausência de formação adequada e a sobrecarga no trabalho, o que reflete negativamente na qualidade do atendimento. Dessa forma, é indispensável investir em capacitação profissional e suporte estrutural para que a enfermagem possa exercer plenamente seu papel no cuidado humanizado e integral ao paciente paliativo.

O estudo de Minami *et al.* (2022)⁴ destacou o impacto da assistência humanizada em paciente sob cuidados paliativos, evidenciando que esse tipo de atendimento proporciona bem-estar, acolhimento e maior satisfação, além de contribuir para uma melhor qualidade de vida. Essa abordagem favorece a construção de uma relação colaborativa entre paciente, família e equipe de saúde, aspectos essenciais para a qualidade do cuidado. Contudo, os autores enfatizam a necessidade de expandir a prática da humanização em todos os níveis de atenção hospitalar, consolidando-a como parte indispensável do cuidado em saúde.

A pesquisa de Júnior *et al.* (2022)⁵ ressaltou a importância da declaração de Lima de 2022 e o papel da Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor (SBED) na garantia de uma atenção qualificada e humanizada a crianças e adolescentes com dor e suas famílias. O documento enfatiza que o atendimento à criança é um direito humano essencial, que deve ser realizado de forma interdisciplinar.

O estudo da humanização da assistência de enfermagem em cuidados paliativos pediátrico abordado por Oliveira *et al.* (2019)⁶ destacou a relevância da atuação ética, emocional e técnica da equipe de enfermagem. A prática contribuiu diretamente para a redução do sofrimento e a melhora da qualidade de vida das crianças e seus familiares. Dessa maneira, a humanização deve ser compreendida não apenas como um ideal teórico, mas como uma prática cotidiana que fortalece a confiança e o acolhimento no ambiente hospitalar.

Santos *et al.* (2023)⁷ enfatiza em seu estudo sobre o manejo em cuidados paliativos, a importância da aplicação adequada dos planos de cuidado em diferentes níveis de atendimento, visando a redução de danos, hospitalizações e sofrimento. A pesquisa ressalta a necessidade de identificação precoce, acolhimento humanizado e envolvimento da família no processo de cuidado, priorizando a qualidade de vida até o fim.

4. Conclusão

Conclui-se que o cuidado paliativo tem como objetivo essencial a promoção da qualidade de vida do paciente, tornando necessário que o enfermeiro tenha preparo técnico, sensibilidade e tomada de decisão voltada ao cuidado global do paciente e ao amparo familiar. O comprometimento e a qualificação do enfermeiro são indispensáveis para garantir uma assistência segura e humanizada.

Contudo, há bastantes dificuldades em ampliar o atendimento adequado, com a sobrecarga no trabalho, que dificulta e prejudica o atendimento ao paciente. O cuidado da enfermagem constitui muito mais do que um simples ato técnico, mas sim empatia, acolhimento e compromisso com a vida. Nesse contexto, a enfermagem atua de forma integrada à equipe multiprofissional na construção e execução de um plano de cuidados que atenda às necessidades físicas, sociais e espirituais do paciente com intuito de promover conforto e acolhimento no processo de finitude.

Assim, as evidências mostradas nesse estudo, relata que a humanização da enfermagem em cuidados paliativos, eleva o bem-estar dos pacientes e de seus entes queridos, proporcionando um melhor processo de finitude, que contribui também com a aceitação do diagnóstico de enfermidades sérias e sofrimento, concentrando-se no alívio dos sintomas e na assistência psicossocial e espiritual. O intuito não se restringe a assegurar apenas um final

de vida respeitoso, mas ofertar também conforto e dignidade ao longo de todo o curso da condição de saúde, seja ela crônica, incurável ou em estágio avançado. Essa assistência é oferecida desde o momento do diagnóstico até o período subsequente ao óbito.

É uma perspectiva focada no indivíduo em sua totalidade e a exigência de atuação sobre manifestações de ordem física, psicossocial e espiritual fazem com que a execução dos Cuidados Paliativos se configure, obrigatoriamente, como uma ação coletiva, envolvendo uma equipe diversificada e em cooperação mútua (multiprofissional e interdisciplinar).

5. Referências

1. COUTO, Ana Rute. Intervenções do enfermeiro especialista em saúde infantil e pediátrica: referenciação da criança em cuidados paliativos. 2023.
2. DA SILVA SANTOS, Elcio Lucas et al. Ações do enfermeiro na humanização ao paciente em cuidados paliativos. **Revista Remecs-Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde**, p. 17-17, 2024.
3. FRANCO, Handersson Cipriano Paillan et al. Papel da enfermagem na equipe de cuidados paliativos: a humanização no processo da morte e morrer. **RGS**, v. 17, n. 2, p. 48-61, 2017.
4. GUIMARÃES, Tamara Borox; MAGNI, Cristiana. Reflexões sobre a humanização do cuidado na presença de uma doença ameaçadora da vida. **Mudanças**, v. 28, n. 1, p. 43-48, 2020.
5. MINAME, Sabrina Carvalho; LEDUC, Vinicius Ribeiro. O impacto da assistência humanizada em pacientes com cuidados paliativos: Uma revisão de literatura The impact of humanized care in palliative care patients: A literature. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 1, p. 835-842, 2022.
6. OLIVEIRA JÚNIOR, José Oswaldo de. A SBED e a Declaração de Lima de 2022: garantia de atenção a crianças e adolescentes com dor e às suas famílias. **BrJP**, v. 5, p. 193-194, 2022.
7. SANTOS, Leifa Naiane; RIGO, Rosângela Silva; ALMEIDA, Julia Sezara. Manejo em cuidados paliativos. **Research, Society and Development**, 2023.
8. VITORIA, Alicia Eduarda; MARTINS, Wesley. DIFICULDADES E ENFRENTAMENTOS DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM FRENTE AOS CUIDADOS PALIATIVOS. **RECISATEC-REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA-ISSN 2763-8405**, v. 3, n. 8, p. e38305-e38305, 2023. MINAME, S. C.;